AG 3.2.5.1.11

Segunda edição

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL · 200 REIS · 1925

A GAZETA

ANNO XXIV | DIRECTOR: CASPER LIBERO · SECRETARIO: MIGUEL FLEXA · REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS · R. LIBERO BADARÓ 4 · PROPRIEDADE DE C. LIBERO | NUM. 7.013

TELEPHONES 2-6200 / 2-6201 | S. Paulo, - Segunda-feira, 10 de Junho de 1929 | ENDER. TELEGRAPHICO «GAZETA»

A proposito de crimes

(Escripto expressamente para a "Gazeta")

A questão da criminalidade continua a ser nos Estados Unidos uma verdadeira obsessão. E' que realmente a situação parece peorar de anno para anno.

Falando em Nova York aonde foi só para fazer um pequeno discurso de 25 minutos, o presidente Hoover disse textualmente: "a vida e a propriedade estão relativamente menos seguras nos Estados Unidos do que em qualquer outra nação do mundo civilizado".

Comprehende-se bem como ha de ter custado ao chefe da grande nação fazer essa confissão humilhante. Vê-se, porém, que elle a enunciou com tanta rudeza para despertar os brios dos seus concidadãos.

E o caso é realmente tragico.

Na Inglaterra, em 1927, houve 15 assassinatos por um milhão de pessoas; nos Estados Unidos, nada da menos de 87! E' espantoso.

Nesse genero de criminalidade violenta, a nação que vem depois dos Estados Unidos é a Italia; mas assim mesmo com apenas uma porcentagem de quasi metade do que occorre na União norte-americana: aos 87 desta, corresponderam 45 da Italia.

Em Nova York, só no anno de 1928, houve um augmento de condemnações varias, de 9 por cento. Assassinatos, só na cidade, mais 61. E quanto aos roubos á mão armada quasi duplicaram.

São realmente cifras apavoradoras.

E, no emtanto, não é porque se gaste pouco com a policia. Só a da cidade de Nova York absorve 400 mil contos!

Ha uma prova do amor ao melodramatico nas quadrilhas de criminosos. Sente-se claramente nellas a influencia da literatura. Assim, entre as quadrilhas organizadas, que foram presas em 1928, ha algumas com nomes pittorescos: "A quadrilha do queijo", "Os bandidos solitarios", "Os bandidos da droga do Sheik" (!) e outras denominações não menos curiosas.

Nesse conjunto imponente, as violações da lei da prohibição de bebidas alcoolicas chegam a fazer mesquinha figura. O que ellas têm de impressionante é que, em vez de baixarem, augmentam.

Assim, por exemplo, logo após a decretação da lei, em 1919, os criminosos foram apenas, no conjunto do paiz, 6 por milhão, mas já em 1923 eram 45 e em 1926 — 67.

O que resulta desse crescimento de cifras é uma impressão curiosa.

Pareceria que, logo após a prohibição, as violações da lei deviam ser mais numerosas, porque havia mais gente ainda habituada ao alcool.

Deve-se, porém, suppor que occorreu cousa muito diversa. No primeiro momento, todos pensaram que a cousa era realmente séria e se abstiveram, embora com sacrificio. Pouco a pouco, entretanto, foram vendo que havia numerosos meios de burlar a lei. E chegou-se á situação actual.

Conta-se que na Camara dos Deputados, em um dos ultimos annos da Monarchia, discutia-se uma reforma eleitoral, graças á qual esperavam os seus propugnadores acabar com a fraude.

Foi então que um deputado bahiano expoz cynicamente a sua habilidade:

"Dêem-me a mais bem redigida lei eleitoral e em 24 horas de estudo (si tantas forem precisas) eu lhes explicarei como é possivel violal-a".

E o homemzinho tinha razão!

Aliás póde ter-se como certo que rara lei escapará a esse destino. A mais perfeita sempre terá algum ponto fraco pelo qual a illegalidade e a fraude penetram. Com algum estudo, sempre se acaba por descobrir esse ponto fraco.

E' o que estão fazendo, cada anno mais numerosos, os que não querem submetter-se á lei da prohibição...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

Parques de recreio

De anno para anno, vendo avolumar vertiginosamente a sua população, São Paulo experimenta os effeitos da condensação urbana sem os necessarios respiradouros que são os grandes parques, á maneira do "Bois de Boulogne" ou do "Hyde-Park" de Londres, para onde confluem a petizada ruidosa e as governantes. O Jardim da Luz, por si só não satisfaz ás exigencias da urbe immensa. Nem se pode apontar os jardins desse typo como solução. Si é certo que Londres e Paris possuem os seus formidaveis parques, não acolhem elles todas as crianças que precisam de ar puro, mas apenas a parte que habita em suas adjacencias. As capitaes possuem, além de uma ou duas áreas de grandes dimensões, pequenos jardins, praças perfeitamente adaptadas para recreio da população infantil, distribuidos pelos bairros mais afastados. A' tarde, ou pela manhã, esses logradouros são invadidos pelo mundo liliputiano, que ahi se desafoga da prisão entre as quatro paredes das habitações collectivas. As amas, as governantes, os paes que dispõem de vagares, para ahi conduzem os petizes, habituando-os ao amor da natureza e á desenvoltura de movimentos. No Brasil, é São Paulo, talvez, a cidade que maiores deficiencias apresenta em materia de logradouros destinados á infancia. Não acontece o mesmo no Rio, para falar do centro populoso mais importante depois da Paulicéa. Situada entre o mar e a montanha, a capital da Republica offerece ás crianças os melhores sitios. Bastaria o mar para resolver esse problema. As praias cariocas, risonhas e acolhedoras, estiram-se á margem da Guanabara, offerecendo facilidades aos que precisam de ar puro. Neste ponto, São Paulo se encontra, presentemente, nas mesmas condições em que se vêem as populosas capitaes que se desenvolvem no interior, sem o contacto desse prodigioso elemento revigorador que é o mar. As fabricas, os armazens, os bairros operarios, cobrindo quasi a metade da área habitavel, tornam mais angustioso o problema. Apenas repontam aqui e alli os bairros aristocraticos, com os seus parques e jardins bem cuidados, onde as crianças ricas encontram largueza para exercitar-se e absorver melhor oxygenio. Emquanto isso, as crianças pobres se estiolam nas ruas da zona fabril, expostas a todas as vicissitudes, em que os desastres occasionados pelos vehiculos são os menos graves. Por ultimo, a peorar esse estado de cousas, os colossaes edificios de appartamentos, genero de habitação que se vae tornando preferido em São Paulo pelos que trabalham no centro e não podem supportar os mil contratempos dos transportes imperfeitos. E' consideravel o numero de crianças engaioladas nessas casas, sem ar e sem luz sufficientes. Os poucos jardins, cortados de transito, offerecem perigo á permanencia ahi, em qualquer hora do dia, de crianças necessitadas dos elementos indispensaveis á saude. Em meio de taes difficuldades, o Rotary Clube, com o decidido apoio da Prefeitura, acaba de lançar a idéa dos "play grounds", parques de recreio destinados ás crianças pobres. Será o meio de afastar das ruas movimentadas a criançada que ahi passa grande parte do tempo. Os parques visam, simultaneamente, divertir os petizes e educal-os, segundo todo um plano admiravelmente elaborado. Nada mais opportuno, agora que a lei de menores está sendo rigorosamente executada nas fabricas e estabelecimentos commerciaes. Mas ha um ponto que precisa merecer a attenção dos organizadores benemeritos de tal empresa. Paiz de população tumultuaria, onde a educação civica ainda está por encaminhar-se devidamente, e os deveres por parte das camadas inferiores não são comprehendidos sufficientemente, quer em relação ás boas praticas da hygiene, quer no que concerne á educação dos filhos, resta saber si os paes incultos, medindo o alcance da iniciativa, serão capazes de concorrer para o seu exito, enviando compulsoriamente os filhos aos logradouros que vão ser creados. E' claro que muitos não hesitarão em acceitar o que se lhes vae offerecer. Outros, porem, não só se conservarão indifferentes como serão capazes de oppor objecções. Neste caso, concomitantemente com a organização desses logradouros educativos, é preciso que a nossa municipalidade prohiba a permanencia de crianças nas ruas e praças, pelo menos durante certo periodo do dia, ou da noite. Será esse o melhor meio de evitar que os parques, novidade ruidosa a principio, se despovôem por fim. Porque ha por ahi muita gente que prefere ver os filhos mergulhados na ignorancia das sargetas, a vel-os instruindo-se, mesmo gratuitamente.

Divorcio a vinculo

A questão está sendo agitada de Norte a Sul do paiz

A questão do divorcio a vinculo continua a occupar a attenção das classes que pensam e discutem os problemas nacionaes. De Norte a Sul vae um barulho dos diabos em torno do assumpto momentoso que será abordado, em breve, pelos nossos legisladores, no seio do Congresso.

E' natural que cada um o discuta ao sabor de suas conveniencias particulares, ou de suas doutrinas. O clero combate o divorcio a vinculo e com o clero fazem côro os catholicos praticantes que vivem em perfeita harmonia dentro do lar. Sim, porque os que vivem em desharmonia, por mais catholicos e por mais praticantes que sejam, aguardam a medida salvadora e no dia em que fôr decretada, correrão ao primeiro advogado, afim de desfazer os laços "indissoluveis" que se transformaram pela força da tradição em nó gordio, de que o senador Celso Bayma pretende ser o impavido Alexandre.

Os que contrariam a instituição do divorcio a vinculo em nosso paiz adduzem argumentos que nos parecem extremamente frageis ao mais superficial exame. Dizem, por exemplo, que tendo em vista o temperamento luxurioso e voluvel do brasileiro (e por delicadeza não affirma o mesmo da brasileira) o divorcio a vinculo será pretexto para o exercicio da polygamia desenfreada, com graves riscos para a estabilidade da familia. O argumento é inepto. O brasileiro, sendo como é um ser sentimental por excellencia, não póde fazer do casamento um meio de corrupção. Para entregar-se á libertinagem não precisa casar-se. Não precisamos especificar aqui as facilidades que todos os homens, casados, viuvos ou solteiros, encontram para sacrificar em mais de um altar no templo de Venus. Suppor que para fazel-o é necessario sujeitar-se aos mil precalços, a todas as formalidades e deveres que o casamento impõe, é levar muito longe o direito de considerar estupidos aos representantes do sexo forte. O divorcio a vinculo em hypothese alguma póde arrastar a sociedade brasileira á pratica dissolvente do amor livre, como querem os seus oppositores, porque o amor livre de certo modo sempre existiu, com ou sem divorcio a vinculo. Sinão, percorra-se o noticiario dos jornaes e veja-se ahi a quantidade de tragedias conjugaes, que em grande parte, serão evitadas, talvez, no dia em que ao homem e á mulher assistir o direito liquido de casar ou descasar, de accordo com as suas conveniencias sentimentaes.

O que não se póde admittir, de forma alguma, é que vivam em commum sob o mesmo tecto, jungidos por um contracto irremediavel, dois sêres que se detestam. E si a lei, até agora, em nosso paiz, não procurou remediar esse mal sinão de modo imperfeito, estabelecendo a separação de corpos e de bens, sem dar a qualquer dos conjuges o direito de contrahir novas nupcias, nós temos visto as anomalias moraes a que isso tem conduzido a sociedade. Todos sabem a situação de constrangimento a que são arrastadas as esposas collocadas em tal emergencia, porque quanto aos homens, esses, como se diz, lá se arranjam a seu bel prazer... E' uma situação desegual. A legislação, aqui, não se mostra apenas deficiente, mas eivada de iniquidade, porque não attende ás condições em que se acha a mulher perante a familia e a religião, num paiz forrado de preconceitos estultos e hypocritas.

Outro argumento egualmente insubsistente é o de que o divorcio a vinculo, por isso que precipita a dissolução dos matrimonios incompativeis, vae crear situação penosa para os filhos desses matrimonios.

Quanto á assistencia moral, os filhos de um casal que vive em permanente litigio não poderão encontral-a no lar transformado em verdadeiro inferno. Mil vezes peor será a sua conservação nessa atmosphera de odios, do que num ambiente calmo, ainda que sem a presença ,ahi, de um dos progenitores; a assistencia material, essa ha de ser necessariamente garantida pelos dispositivos legaes.

Facil é demonstrar, pois, que o divorcio a vinculo não vae produzir, na pratica, as alterações temidas pelos que tudo discutem ao arrepio do raciocinio e sob o impulso das idéas adquiridas e immobilizadas.

O concurso de Galveston

Já duas provas publicas se realizaram — As candidatas mais cotadas, segundo o publico — Entre ellas está "Miss Brasil"

Os despachos de Galveston dizem que duas provas publicas para escolha de "Miss Universo" já se realizaram, sabbado ultimo e hontem.

A ambas, a multidão que accoreu á praia do sul dos Estados Unidos assistiu com um enthusiasmo desusado. Assevera-se mesmo que jamais se verificou uma affluencia tão grande de espectadores ao lindo certamen quanto a registada na tarde de hontem, quando as quarenta e tantas beldades desfilaram em trajes de banho.

"Miss Brasil" continu'a sendo cotada como uma das candidatas á victoria final, ao lado das "misses" "França", "Virginia", Allemanha, Hespanha e Austria.

Os telegrammas omittem o nome de miss Nova York, até aqui citada como a mais provavel vencedora do torneio esthetico.

Damos a seguir as ultimas informações chegadas de Galveston:

O GRANDE DESFILE DE HONTEM

GALVESTON, 10 (U) — A multidão que hontem se reuniu, para ver o desfile em fato de banho das concorrentes ao premio de belleza, foi a maior que se tem registrado desde que se realisa o concurso internacional de beldades para a eleição da "Senhorita Universo". A parada realizou-se, como de costume, ao longo da avenida á beira-mar, por onde desfilaram as 44 senhoritas, representantes dos Estados Unidos, do Brasil, de Cuba e de varios paizes europeus. Ao longo das duas milhas do percurso, formaram-se quatro filas de automoveis, vendo-se, além dos que occupavam estes vehiculos, uma enorme multidão de habitantes de Galveston e de numerosas localidades proximas. Os espectadores puderam admirar os typos de belleza, desde a encantadora figura de "Senhorita França" modelada como uma estatua perfeita, até a pequenina "Miss Virginia"; desde a loura "Senhorita Allemanha", arrancada ás paginas mais bellas das lendas do Rheno, até á morena "Senhorita Hespanha", de cabellos negros e olhos sonhadores. Os entendidos no assumpto asseguram que a belleza exotica da "Senhorita Brasil", assim como a formosura suavissima da "Senhorita Austria", constituem dois typos inteiramente ineditos neste concurso, tornando as referidas concorrentes duas serias competidoras ao titulo de "Senhorita Universo".

"MISS RUMANIA" ATACADA DE INSOLAÇÃO

GALVESTON, 10 (U) — A "Senhorita Rumania" foi victima de um ataque de insolação, durante o desfile de hoje, em trajes de banho. A gentil representante da belleza rumena não poude supportar o intenso calor que hoje fez, encontrando-se agora recolhida nos seus aposentos, com febre alta e delirio.

QUANDO SERA' CONHECIDO O RESULTADO DO GRANDE TORNEIO

GALVESTON, 10 (U) — O resultado da eleição de "Miss Universo" será conhecido na terça-feira á meia noite, o que corresponde a quatro horas, no Brasil. A cerimonia da escolha de "Miss Estados Unidos" terá logar amanhã. Tanto uma, como outra destas duas solennidades terão inicio ás vinte horas, no Centro Civico desta cidade.

Contra o alcoolismo

ATTITUDES LOUVAVEIS DE ALTAS AUTORIDADES

Varios membros da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, dirigindo-se á Casa Branca em visita ao presidente Hoover. Da esquerda para a direita: George Sutherland, William Howard Taft, presidente, Luiz Dembitz Brandeis, Oliver Wendell Holmes, Willis Van Devanter e Pierre Butler.

A "lei secca" é a grande preoccupação dos homens de governo dos Estados Unidos. Tendo constituido um dos pontos principaes do programma com que o sr. Hoover se apresentou ao eleitorado republicano, continua a ser olhada com o maior interesse. Agora mesmo William Taft, ex-presidente da Republica e presidente actual da Suprema Côrte, lançou um grande appello aos juizes da sua terra, para que sejam implacaveis no julgarem os trangressores da "lei secca", instituida no grande paiz como uma das maiores necessidades. As aperturas feitas pelas autoridades esbarram sempre com as burlas dos mais espertos. Multas, prisões e condemnações, de par com as medidas preventivas empregadas, não impedem que o norte-americano de quando em quando sinta os effeitos da "teimosa". O governo mexicano deseja seguir o mesmo caminho dos "yankees"; se assim fôr, haverá mais um auxilio aos Estados Unidos que não terão necessidade de vigiar a immensa fronteira do Sul. Verdade seja que na terra de Tio Sam tudo se congrega em beneficio do mesmo ideal. Assim é que a acção repressiva da justiça, com os auxilios que partem de todos os lados, ha de por certo, cortar de vez o vicio da bebida.

A PEQUENA ENTENTE não está muito satisfeita com o primeiro ministro hungaro

BELGRADO, 9 (H.) — Segundo os jornaes, a pequena entente estaria fazendo "demarches" junto ao governo da Hungria, para protestar contra o discurso do primeiro ministro Bethlem por occasião da inauguração do monumento ao soldado desconhecido. Os governos da pequena entente julgam que semelhantes discursos só pódem entreter os espiritos da "revanche", perpetuando a idéa da precariedade do estatuto que estabelece o tratado de paz e amizade.

Tres governos se consultaram quanto á forma das "demarches" para cujos estudos o ministro de Estrangeiros da Servia recebeu o ministro da Tchecoslovaquia. Os circulos diplomaticos são de opinião que essas "demarches" devem ser isoladas mas identicas.

O SR. VENIZELLOS criticado pelo modo como organizou o novo governo grego

ATHENAS, 9 (A.) — A imprensa opposicionista critica hoje, em violentos artigos, a composição do novo gabinete, em que figuram alguns nomes de politicos responsaveis pela revolução de 1922, pela condemnação á morte dos realistas e pelos desastres da Asia menor. Dizem esses jornaes que esse gesto do chefe do governo é considerado como uma provocação ao povo. A mesma imprensa accusa o sr. Venizellos de reaccender antigos rancores.

Sagração episcopal de d. Pio de Freitas, bispo de Joinville

DIAMANTINA, 10 (A) — A cerimonia da sagração de d. Pio de Freitas, bispo eleito de Joinville, foi iniciada hontem, ás 6 horas da manhã, terminando ás 9,30 horas, sendo realizada durante a missa, celebrada em dois altares pelo pontefice sagrante, d. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina, e pelo eleito, d. Pio de Freitas.

A basilica do Sagrado Coração de Jesus, onde se realizou a tocante cerimonia, estava repleta de representantes do clero, autoridades civis e militares, membros de associações pias, professoras e alumnos do Collegio Diocesano, Collegio de N. Senhora das Dores e grande numero de fieis.

A's 11 horas, realizou-se um grande banquete offerecido a d. Pio de Freitas pelo Seminario e pela congregação.

Falaram por essa occasião d. Joaquim Silverio de Souza, saudando a congregação, padre Israel Galdino, offerecendo o banquete, dr. Almeida Lima, saudando d. Pio de Freitas em nome do dr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina, e d. Pio de Freitas agradecendo a homenagem.

O brinde de honra, erguido ao papa, foi feito por d. Antonio José dos Santos, bispo coadjuctor de Diamantina. Durante o banquete fizeram-se ouvir uma banda militar e uma orchestra.

Foi preso o prefeito adjunto de Rivesaltes

PARIS, 9 (H.) — Devido ás fraudes commettidas nas ultimas eleições municipaes de Rivesaltes, foi preso o maior adjunto communista, cujo mandato terminava agora. Realizadas novas eleições os anti-communistas obtiveram 23 cadeiras.

LEMBRE-SE QUE
CAMA PATENTE SÓ EXISTE UMA
COM ESTA MARCA INDICADA PELA FLEXA

NOTAS SOCIAES

Anniversarios

O dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, completa hoje mais um anno de existencia.

Grande tem sido a sua actividade no desempenho do alto cargo que lhe confiou o governo do sr. Julio Prestes, marcando a sua gestão na pasta da Agricultura, Commercio e Industria com emprehendimentos grandiosos e iniciativas utilissimas para o desenvolvimento e progresso do Estado.

Na sociedade paulista, de que é figura de relevo incontestavel, o anniversariante vem sendo alvo de respeitosa estima pela sua intrepidez de caracter e elevação moral.

E' pois, do maior cabimento o jubilo com que se registra o natalicio do illustre membro do governo que hoje, como succede todos os annos, terá ensejo de receber as mais expressivas demonstrações de apreço, por parte dos seus numerosos amigos e admiradores.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhora d. Margarida Alves de Moura, esposa do sr. Aurelio Alves de Moura, funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

Dotada de invulgares predicados moraes, a anniversariante é uma figura de destaque nas nossas rodas sociaes.

* * *

O galante Chiquinho, que faz a ventura do lar do distincto clinico dr. Joaquim Pennino, completa hoje mais uma risonha primavera.

* * *

Occorre, nesta data, o anniversario da sra. d. Victoria Pinto Serva, elemento de alto destaque na sociedade paulista, viuva do dr. Jayme Pinto Serva.

* * *

Festeja, nesta data, seu anniversario natalicio o sr. Ernani Sant'Anna, nosso prezado companheiro de trabalho, na secção esportiva d'"A Gazeta".

* * *

Occorre hoje o anniversario de d. Margarida Rubião Meira, distincta senhora paulista, esposa do professor Rubião Meira, e elemento de accentuado relevo na alta sociedade paulista.

* * *

Completa hoje mais um anno de existencia o menino Sylvio, filho do dr. Sylvio de Campos, deputado federal e membro da Commissão Directora do P. R. P.

* * *

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o estimado joven Antonio Alves Gutierres, muito estimado nas nossas rodas sociaes, filho do sr. Raphael Gutierres, do alto commercio desta praça.

* * *

Por motivo do seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentada a talentosa professora senhorita Patricia Rehder Galvão, filha do sr. Thiers Galvão de França, e um dos mais bellos ornamentos da sociedade paulistana.

* * *

Esteve hontem em festa o lar do nosso estimado companheiro de trabalho Leopoldo Sant'Anna: — fez quatro annos de edade sua encantadora filhinha Cléo Véra da Penha, um mimo de candura e de bondade.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Helena Antunes, filha do sr. Narciso Antunes, funccionario aposentado da São Paulo Railway e d. Ida Antunes; e o sr. Octavio Falcão Rodrigues, funccionario da Directoria de Vehiculos.

Por esse motivo, os noivos têm sido muito cumprimentados.

Nascimentos

O lar do sr. Antonio Pinto e de sua exma. esposa, sra. d. Nilde Pinto, acha-se enriquecido pelo nascimento do seu primogenito, um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Milton.

Conferencias

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, sito á rua Rodrigo Silva, 23, o sr. Hermenegildo de Aquino fará uma conferencia subordinada ao thema: — "Deus perante o moderno espiritualismo". A entrada será franca aos interessados.

Reuniões e festas

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, no salão dos Ex-Alumnos Salesianos, á alameda Nothmann, 11, um festival promovido pelas professoras do Grupo Escolar da Barra Funda.

Essa festa tem dois fins: o primeiro é reunir no salão de festas o maior numero possivel de paes, tendo para isso distribuido a commissão, grande numero de ingressos gratuitos. Falará então o prof. Renato Jardim, que apresentará um interessante programma elaborado pelas professoras do grupo da Barra Funda, e que não poderá ser executado sem o apoio dos senhores paes. Uma das partes desse programma consiste em formar o conselho de paes e mestres e só depois de formado esse conselho é que se poderá dar execução ao resto do programma.

O segundo fim da festa é reunir com o producto dos ingressos vendidos, — que são a preços populares — uma pequena importancia que será applicada em beneficio dos proprios alumnos do grupo.

Molestias das crianças
DR. J. P. BOTELHO
Dos hospitaes de Berlim e Paris.
Regimens alimentares — R. ultra-violetas.
RUA JOSE' BONIFACIO, 12 — Das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas — Phone 2-3280 — Residencia: Phone 7-0868

* * *

O Centro Gaucho vae commemorar amanhã, solennemente, a data que relembra a batalha de Riachuelo.

Fará uma palestra allusiva ao acontecimento historico o dr. Israel Souto, orador official do Centro.

Haverá depois danças, exclusivas para os socios e suas familias, abrilhantadas por um "jazz-band" militar.

Servirá de ingresso o recibo do mez de maio que, poderá ser obtido do cobrador, que estará no dia da festa na séde.

Pesames

Conforme noticias que recebeu da Italia o padre Francisco Navarro, Superior Regional dos Missionarios de S. Carlos, falleceu, no dia 10 de maio ultimo, em Placencia o padre Domingos Canestrini que por tres annos consecutivos desempenhou em S. Paulo identico cargo de Superior Regional e de director do Orphanato Christovam Colombo. Em agosto de 1928 voltara para sua terra natal por motivos de saude.

Sacerdote de modesta simplicidade, occultava uma viva intelligencia, um coração magnanimo e inalteravel bondade.

Amanhã, ás 10 horas, na Capella do Orphanato Christovam Colombo, no bairro do Ipiranga, será cantada uma missa solenne de Requiem em suffragio de sua alma.

* * *

Realizou-se hontem, á tarde, no Rio, o enterro do sr. Vicente Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã".

O cortejo sahiu da casa do extincto, á rua Marechal Tromposky, 31, tendo sido o corpo encommendado pelo padre J. Cabral, vigario da parochia da Tijuca. A urna foi collocado no coche pelos srs. dr. Paulo Bittencourt, director proprietario do "Correio da Manhã", Vicente Duarte Felix Filho e pelos directores do Clube dos Democraticos.

O trajecto do cortejo obedeceu á passagem obrigatoria em frente ao "Correio da Manhã", para que Duarte Felix recebesse as ultimas homenagens especiaes do jornal a que dera o melhor do seu esforço e da sua dedicação durante mais de 20 annos e pela séde do Clube dos Democraticos, de que foi amigo dedicado e forte esteio.

Ahi, o cortejo fez pequena parada para ouvir o ultimo adeus a Duarte Felix da parte dos seus consocios pela palavra do sr. Ernesto Ribeiro, que pronunciou breve mas commovente discurso.

Em frente á séde dos Democraticos, uma banda de musica executou marchas funebres. Na necropole de S. João Baptista, ao baixar o corpo á sepultura, o caixão foi aberto e nelle collocadas as bandeiras brasileira e portugueza e um pavilhão do Clube dos Democraticos.

Fechado novamente o caixão, falaram o dr. Padua Vasconcellos, secretario geral do Clube dos Democraticos, que disse trazer naquelle momento a saudade immorredoura de todos os democraticos ao seu inolvidavel amigo e ao maior dos democraticos e o dr. Luiz Palmeirim, que pronunciou emocionante allocução, relembrando a vida de Duarte Felix e as suas obras, verdadeiras instituições, das quaes cumpria salientar o "Correio da Manhã", o Clube dos Democraticos, a Casa dos Artistas e, finalmente, sua familia, que lhe queria como ninguem.

O enterro de Duarte Felix teve grande acompanhamento, notando-se personalidades de destaque na sociedade carioca, membros proeminentes da colonia portugueza, muitas associações, inclusivé as de beneficencia a que o extincto prestava valioso serviço material e sempre prompto apoio moral.

* * *

Falleceram no dia 7 do corrente, no hospital central da Santa Casa de São Paulo: Daniel Belarmino Chagas, de 40 annos, Domingos Grepe, de 40, Paulina Maria da Conceição, de 53, todos brasileiros.

* * *

Deu-se, hontem, ás 5 horas, nesta Capital, o fallecimento da sra. d. Dulce Rudge Leite, esposa do dr. Aureliano Leite, advogado aqui residente.

A extincta, grandemente relacionada em nossos meios sociaes, deixa dois filhos: Fernando, e Maria Dulce. Era irmã das sras. d. Arminda Vergueiro, Olympia e Paulina Rudge, e dos srs. Oscar, Horacio e Raul Rudge.

Ao enterro, que se realizou ás 17 horas de hontem, sahindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 7-A, para o cemiterio da Consolação, compareceu avultado numero de pessoas, tendo sido collocadas sobre o coche funebre, numerosas corôas e flores.

Enterros

Foi hontem pela manhã inhumado no cemiterio de Sant'Anna o corpo do sr. João de Padua Fleury, progenitor do nosso presado companheiro de trabalho Gumercindo Fleury e do nosso collega do "Combate" Waldomiro Fleury.

O sahimento funebre deu-se da rua Conselheiro Saraiva, 117, notando-se entre os que acompanhavam o feretro:

Attilio Zaleazzi, Romeu Stampachio, Vito Schena, Manuel Corrêa, José Caetano, Felippe Colonna, por si e pelo Corinthians Paulista; Wenceslau Arco e Flexa, Miguel Arco e Flexa, Honorio de Andrade, José Moya, Ruy da Silveira Bueno, Paulo Ribeiro Noronha, J. Tupinambá e senhora, Salir João Ana, Alvaro Martins Ferreira, João Wachsmuth por si e pelo dr. J. Peixoto Lobo; Edmundo Leiner, João Nunes e familia, Domingos Galeoni, por si e pelo Directorio Democratico de Sant'Anna; Domingos Benedicto, Ernesto Salgueiro, Clovis Salgueiro, Carlos Pereira, Zoilo Barcaistagni, Biagio Padecino, Raphael Bianco, pela A. A. Barra Funda; J. A. Marrey Junior, por si e pelo Directorio Central do Partido Democratico; Astrô Cintra, por si, e por Ludolpho R. Pestana; Antonio Tabarelli, Teofanio Mondin Pestana, Alfredo Padanino, Arthur Bernadinelli e "O Combate"; Antonio Miguel, Annita Miguel, Felicio Annunciato, Mario Q. Cozziano, Americo Cozzo, José de Almeida Cruz, por si e pelo dr. Luiz Affonseca; Alvaro Campos, por si e Alceste de Oliveira do "Combate" em Campinas; Augusto Carvalho de Vasconcellos, Jacintho Caggiano e senhora, Manuel Alves Dias, por si e pelo dr. Casper Libero; Antonio Zambardino, Francisco Ablutepietro, Vittorio Wirkle, Antonio Miguel, Cyosto, Angelo Urbina Sobrinho, Arlindo Augusto do Amaral, M. de Mattos Filho, por si e familia; Augusto J. Wint, Thomaz Caggiano, José de Camargo Calazans, Directorio Democratico de Santa Cecilia, Antonio Leal de Souza, José Scagliusi Neto, por si e pela familia Scagliusi; José C. Chrispin, Oscar Verioni, Renato Carvalho, Aurelio Alves de Moreira, pela "Casa dos Artistas"; Alvaro Rodrigues, Joaquim Ferreira Pinto, José Amorosino, Prancilisio Santos, representando os drs. Raul Varella e Arnulpho Santos; Francisco Linero Filho, Thomaz Mazzini, João Baffa, Luiz Lorenzi, Luiz C. Osorio, Julio D. Russo, Maria Marques, Ramon Adurza, director da Empresa Fernandes e Comp. Limitada; Josino Ribeiro, Armando Werneck, Estevão Montebello, Quirino Montebello, A. Montebello, José Sanchez, dr. Jeronymo Nactividade Silva, Guna Silva, Victorio Frescura, Antonio de Oliveira Campos, Basilio Besseli, José da Silva Marret, e outros.

Sobre o ataude collocaram-se, entre outras, estas corôas:

"Saudades profundas de Leonor, Calazans, Celso e Sylvio", "Muitos beijos de esposa e filhos", "Eternas saudades de sua irmã Joanninha", "Saudades de Tony e Tana", "Homenagem de João Nack e familia", "Homenagem (empregados) do Frontão Brasileiro", "Ao inesquecivel papae, saudades do João, Bertina e filhos", "Ao Nhô João lembranças da Raphaela", "Saudades de Armando, Dolores e filhos", "Ao papae saudades de Gumercindo e Gemona", "Saudades das familias Caggiano e Wint", "Ao titio e padrinho, saudades de Therezina, Ozorio e Cida", "Ao sr. Fleury, homenagem de Marrey Junior", "Ao papae ultimo adeus de Wald e senhora", "Ao querido vovô, ultimos beijos de Wilma e Du", "Homenagem de Armando Werneck e Josino Ribeiro", "Respeitosas homenagens dos empregados de Fernandes e Cia", Homenagens de Fernandes e Cia. Ltd.", "Ao tio João ultimos abraços de Aristides e Felippe", "Homenagem do "O Combate", "Homenagem de Raul Varella e Lydia", "Homenagem de Arnulpho Santos".

PARA CABELLO E BARBA USE
Agua Figaro
Tintura ideal, inalteravel
Conserva o brilho dos cabellos
Pedidos a Reynaldo Antunes — Caixa Postal 1561 — S. Paulo

PHONERGINA
SILVA ARAUJO
PHARYNGITE
ANGINA
TOSSES
ROUQUIDÃO
A BASE DE OXYGENO NASCENTE - EUCALYPTO - MENTHOLADAS

POUR VOUS, MADAME...

Dois lindos chapéos

Apresento hoje ás minhas carissimas leitoras dois modernissimos chapéos de estação, sendo o primeiro de Geny e o segundo de Falbat.

O primeiro modelo destina-se a acompanhar uma fina toilette, propria para a hora do chá.

E' feito em fina palha italiana, côr de barbante e tem em torno da copa uma longa banda de velludo verde veronez.

O outro modelo é em feltro preto.

HENRIETTE PASSY

O MOMENTO

Um dos themas de frequentes discussões entre paulistas e cariocas é o confronto do progresso das duas metropoles. O recenseamento da população, a estatistica dos automoveis, a belleza dos monumentos, a audacia dos arranhacéos, a graça e petulancia do "ephemero feminino", a frequencia das casas de chá, tudo serve de base a infindaveis controversias, a debates apaixonados entre os que exaltam a Capital da União deprimindo São Paulo e os que assumem attitude contraria.

Nenhum inconveniente resulta dessa expansão de rivalidades.

O "handicap" das duas cidades denuncia estimulos muito nobres e possivelmente muito fecundos. O Rio de Janeiro é um ponto de concentração de esforços do Brasil inteiro. Todos, de norte a sul, concorremos para o seu aformoseamento e todos nos ufanamos da impressão encantadora que a linda odalisca do Guanabara produz logo ao primeiro relance d'olhos dos visitantes. São Paulo é producto exclusivo da vitalidade dos paulistas. E' o fructo de um carinhoso desvelo dos habitantes das varias zonas estaduaes, aqui localizados desde que a compensação auferida pelo trabalho no interior lhes permitte semelhante regalia.

Nenhuma reprovação merece quem estimula as rivalidades entre a filha de Anchieta e a filha de Estacio de Sá. Muitas vezes, porém, taes discussões, versam sobre aspectos de positiva relatividade ou baseiam-se em elementos de duvidosa significação.

O depoimento mais insuspeito para julgar-se o progresso de uma população é o que nos dão as rendas communaes. Sob tal aspecto, tentemos o parallelo entre os dois nucleos rivaes.

O Districto Federal gosa de situação excepcional no Brasil. Auffere dupla tributação. A que compete aos Estados e a que toca aos municipios. O seu organismo é hybrido. Na receita do Conselho Municipal figuram, por exemplo, os impostos de transmissão de propriedades, os impostos de exportação, e o imposto territorial.

Em 1928 essas tres fontes de rendas produziram 25.978:729$.

Accrescente-se uma modalidade do imposto de transmissão de de propriedades, que é o imposto sobre vendas de embarcações, o qual produziu cerca de mil contos. Ahi estarão cerca de 27 mil contos de rendas que têm caracter estadual, e, portanto não beneficiam o municipio da Capital paulista.

Observe-se ainda que ha uma differença bem sensivel entre o "imposto de licença", arrecadado no Rio, e os impostos de "industrias e profissões", de São Paulo. Alli estão concentradas duas modalidades que aqui se distinguem: a estadual e a municipal. A contribuição do commercio e da industria toma em São Paulo duas canalizações, emquanto lá todo o conducto é dirigido para a Prefeitura.

A receita arrecadada em 1928, na Capital Federal, subiu a 174 mil contos. Deduzindo-se os 27 mil de cunho estadual, teremos 147 mil. Deduzindo-se pelo menos a quarta parte do imposto de licenças (que andou por 20 mil contos) teremos 143 mil contos.

Para esse total concorre o imposto predial com 53.250 contos. Em São Paulo, o imposto predial é, como excepção de todos os municipios, arrecadado pelo Estado. Si subtrahirmos da receita carioca, ficará esta reduzida a 89.750 contos.

Será esta, portanto, a receita a comparar-se com a do municipio da Capital paulista.

Segundo a exposição lida á municipalidade, na sessão de 15 de janeiro ultimo, pelo presidente, sr. Luiz Fonceca, a arrecadação paulistana em 1928 attingiu a 64.193 contos.

A nossa arrecadação estará, pois, para identica receita carioca assim como 100 está para 139.

Levando-se em conta que o Rio tem mais de dois milhões de habitantes e que São Paulo está ainda abaixo do primeiro milhão, o que se evidencia dessa relação é a incontestavel superioridade economica da população paulistana.

LUCAS FALCÃO.

DR. R. SMITH DE VASCONCELLOS
Pratica nos hospitaes de Paris e Londres — Clinica Medica — Apparelho digestivo. Recto e apparelho genito-urinario
Hemorrhoidas e varizes sem operação e sem dôr
RAIOS ULTRA VIOLETA — DIATHERMIA
Consultorios: Rua Boa Vista, 1 das 14 ás 17 — Phone, 2-0455 — Avenida Rangel Pestana, 423 de 10 ás 12 hs. — Phone 9-2442
Residencia: Rua Consolação n.º 147-C — Phone, 4-2332

Contra factos não ha argumentos

Sangue puro!... Têm as plantas a sua seiva, que as faz crescer e lhes dá vida. Nós temos a nossa, que é o nosso sangue. Quando a seiva humana está estragada, a vitalidade enfraquece. São muitas as doenças cuja origem é o mau estado do sangue. Os venenos e toxinas que o corrompem se libertam pela pelle, irritam-n'a, prejudicam-n'a, provocando a apparição de eczemas, herpes, etc. Evitemos a acidez do sangue, que transtorna a circulação. Quão conhecidas são as temiveis enfermidades rheumaticas, — articular, gottosa, arthritica e muscular, agudas ou chronicas, de fórma paralytica ou destróphica; do lumbago, a sciatica e a syphilis!... Pois o tratamento inglez e anti-rheumatico do dr. ALARCON DE MARBELLA, exclusivamente vegetal, ministra ao organismo depauperado essa nova seiva humana que é o sangue, porque a medicação de Alarcon de Marbella attinge os productores do mal, eliminando-os pelas vias naturaes, e normaliza todas as funcções; de sorte que o doente recupera a saude perdida. Assim o affirmam eminentes medicos, de todos os paizes, e milhares de rheumaticos curados em São Paulo.

Entre os numerosos rheumaticos que procuram o representante do dr. Alarcon de Marbella, uns o fazem para agradecer, por se terem curado, e outros para obter o dito tratamento. Para comprovar os resultados efficazes da nossa medicação, digamos de algumas das pessoas curadas nos annos 1923 a 1929, sem que, posteriormente ao tratamento, nada tenha havido de anormal.

O illmo. sr. Pedro Martinelli, Sant'Anna, rua Duarte Azevedo, 79, articular chronico gottoso que lhe impossibilitava os movimentos, 5 dias depois de submetter-se ao tratamento inglez do dr. Alarcon de Marbella, curado, caminhava perfeitamente. — A exma. sra. d. Annita C. de Lincomberry, Via Pompeana, 17, ha 5 annos que vinha soffrendo de rheumatismo articular arthritico, que a tinha tolhida sem movimento. Submetteu-se ao tratamento inglez do dr. Alarcon de Marbella, e em pouco tempo curou-se radicalmente. — A exma. sra. d. Raphaela Francisco, de 82 annos de edade, rua das Palmeiras, 26, ha 40 annos vinha soffrendo de sciatica. O anno passado submetteu-se ao tratamento anti-rheumatico Alarcon de Marbella e curou-se em poucos dias. — A distincta sra. Noemia Prandini, rua Salvador Leme, 6, declara com a maior satisfação que foi curada completamente com o anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella da sciatica que a torturava ha tres annos, podendo agora andar perfeitamente. — A exma. sra. d. Leonia Ghilardi, rua Rubi, 10, Acclimação, affirma que sua filha, ha 6 annos, soffria de rheumatismo articular e graças ao tratamento inglez anti-rheumatico, sarou, podendo agora andar perfeitamente. — O illmo. sr. Alfredo Reis, rua Liberdade, 152, declara que vinha padecendo ha mais de 10 annos de rheumatismo musculo-articular e que, submettendo-se ao tratamento inglez anti-rheumatico Alarcon de Marbella, em poucos dias poude caminhar perfeitamente. — O illmo sr. Mario Anastasi, rua Italia, 1, diz poder attestar que usando o tratamento inglez Alarcon de Marbella foi curado do rheumatismo articular de que soffria ha muito tempo. — O illmo. sr. Raphael Ariza, rua Martin Affonso, 40-B, Belem, se achava tolhido na cama, curou-se em 2 dias, e sua senhora Maria de Ariza, de rheuma muscular chronico. — O illmo. sr. Antonio Aguillar, fabricante de calçados, rua Carneiro Leão, 207, tolhido pelo rheumatismo musculo-articular chronico, curou-se em poucos dias. — O illmo sr. José Granado, rua Carneiro Leão, 59, de sciatica doble-chronica e sua exma. sra. d. Dolores de Granado, de rheuma chronico. — O illmo. sr. Paulino P. Azevedo, ladeira Porto Geral, 7, de sciatica chronica. — O illmo. sr. João e sra. Catharina de Lucca declaram que sua filha se curou de rheumatismo arthritico chronico, rua Fernandes Silva, 14. — O illmo. sr. Affonso Labate, rua Monsenhor Anacleto, 37, fazia 10 annos que vinha soffrendo de rheumatismo articular-gottoso; em poucos dias curou-se com o tratamento inglez anti-rheumatico Alarcon de Marbella; foi 6 annos. — A sra. d. Deolinda Pinto, empregada nesta Capital, á avenida Carlos de Campos, 103, a qual ha muito tempo soffria de reumatismo articular gottoso, com inflammação das articulações, e que em poucos dias se curou. As dores desappareciam em poucas horas não mais voltando. — A exma. sra. d. Angela Zampieri, rua Dr. Americo Brasiliense, 14, S. Bernardo, curada de rheumatismo muscular articular, sciatica. Em poucos dias poude caminhar perfeitamente. — O illmo. sr. Antonio Villadres Dias, Telephonica, 15, rheumatismo musculo-articular arthritico que o impossibilitava, e em pouco tempo ficou curado. — A exma. sra. d. Dalila Nenci, Uberaba, Minas Geraes, vinha soffrendo ha 8 annos, de rheumatismo musculo-articular, sciatica. Curou-se em um mez, podendo caminhar muito bem. — Declaro que tendo feito uso de seu medicamento anti-rheumatico inglez do dr. Alarcon de Marbella, fiquei completamente curado de um rheumatismo musculo arthritico, que vinha soffrendo ha 3 annos, sem obter cura, tendo feito uso de innumeros medicamentos, injecções e tendo-me consultado com centenas de medicos desta Capital, sem que nenhum delles me désse ao menos allivio ás horriveis dores que soffria, a ponto de não poder andar nem respirar. Por isso aconselho a todos que soffrem deste terrivel mal a fazer o tratamento do dr. Alarcon que em poucos dias faz desapparecer a molestia. Não sabendo como agradecer a cura que obtive em 8 dias, faço o presente attestado de minha livre e espontanea vontade, a bem dos que soffrem desta horrivel molestia. S. Paulo, 28-5-1928. Manoel Alves de Faria Junior, thesoureiro do Banco Italo-Belga, residencia, rua Maria Marcolina, 208-A. Firma reconhecida pelo tab. Giudice. — O illmo. sr. José Maria Garay, celebre pelotario, rua Vergueiro, 240. Certifico que padecendo de rheuma-musculo-articular, impedindo-me os movimentos, me submetti ao tratamento do dr. Alarcon e em poucos dias fiquei completamente curado, podendo exercer minha profissão de pelotario. — A exma. sra. d. Seraphina Juliani, largo Riachuelo, 32. Declara que soffrendo de rheumatismo durante dez annos, ficou completamente sã, podendo andar em poucos dias. — O illmo. sr. Vicente Russo, rua Silva Pinto, 1-C. Tendo feito tratamento ha cinco annos, curou-se de rheumatismo generalizado chronico e até a presente data NÃO VOLTOU a dita molestia. — O illmo. sr. João B. Rodrigues, rua Visconde de Parnahyba, 513, de rheuma musculo articular-chronico. — O illmo. sr. David Thomazotti, travessa Intendencia, 38, de rheuma-articular nevralgico-chronico, que o impossibilitava. — O illmo. sr. Miguel Bravo, rua Carneiro Leão, 59, de rheuma-articular gottoso-chronico. — O illmo. sr. Diego de Antonio, rua Davilha, 140, Agua Branca, de rheuma generalizado chronico. — O illmo. sr. Diego Rossi, rua Affonso Sardinha, 94, de rheuma musculo-nevralgico-chronico. — O illmo. sr. Luiz Gorgetti, S. Caetano, de rheuma generalizado em poucos dias, ficou bom, podendo trabalhar. — O illmo sr. Carlos Bersin, rua Rodrigo dos Santos, 38, de rheumatismo chronico musculo-articular, curou-se em dois dias. — O illmo. sr. Pedro Benedicto, rua Lopes de Oliveira, 120, curou-se de sciatica rheumatica chronica. — O illmo. sr. Alberto Pinto Costa, rua Conselheiro Furtado, 23, curou-se de rheuma articular-chronico. — A exma. sra. d. Emilia Martinho Andréa, rua Consolação, 403, fabrica de flores, attesta que vinha soffrendo ha 8 annos de rheumatismo articular e sciatico: havendo exgottado todos os recursos therapeuticos sem resultado; submetti-me ao poderoso tratamento inglez anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella, e em poucos dias fiquei completamente restabelecida.

A exma. sta. Norma Dal Poggetto, rua Henrique Dias, 18, declara que vinha soffrendo, faz muitos annos, de rheumatismo articular arthritico que a tinha entrevada. Curou-se em poucos dias.

O illmo. sr. Angelo Carvezo, rua Lino Coutinho, 262, vinha soffrendo de rheumatismo chronico com grandes inchações nas articulações que o tinham tolhido. Curou-se radicalmente faz 4 annos e até hoja nada tem sentido.

Curou-se radicalmente faz annos e até hoje nada tem sentido.

O illmo. sr. Antonio Sendeni, alfaiate, rua Senador Feijó, 17, sobrado, declara que soffria de rheumatismo muscular e sciatico. Curou-se em poucos dias.

A exma. sra. d. Albina B. de Rodrigues, rua Assumpção, 32, sobrado, vinha soffrendo rheumatismo muscular e sciatico duplo, que a tinha entrevada e em poucos dias pôde caminhar bem.

O illmo. sr. Fernandes Aumann, rua Sampson, 127, declara que se curou de rheumatismo articular gottoso. Em pouco tempo ficou completamente curado.

A exma. sra. d. Rosa F. de Rojas, rua Milla, 64, ha annos soffria de rheuma articular e sciatica. Curou-se em poucos dias.

Todos, ha varios annos, vinham soffrendo dores chronicas curadas com o tratamento inglez anti-rheumatico do dr. Alarcon de Marbella, puramente VEGETAL, que faz desapparecer EM POUCAS HORAS, os ataques de rheumatismo gottoso, articular, e cura toda a classe de dores rheumaticas, arthriticas e syphiliticas, sciatica, eliminando o acido urico. É UNICO dissolvente racional e pharmacologico dos principios nocivos da assimilação que se detêm nas articulações e no organismo em geral. Approvado pelo D. N. de Saude Publica — O represetante do DR. ALARCON DE MARBELLA attenderá gratuitamente só até 25 de julho á AVENIDA S. JOÃO, 26, das 14 ás 17 horas. A pedido remette-se pelo Correio. Nas boas pharmacias e drogarias. (6-10)

CLINICA APPARELHO GENITO-URINARIO
Dr. J. Oscar Rodrigues
TRATAMENTO RAPIDO BLENORRHAGIA, PROSTATITES, ESTREITAMENTOS, IMPOTENCIA, APPLICAÇÕES DIATHERMIA, CORRENTES GALVANICAS, E FARADICAS, ELECTROLYSE, RAIOS ULTRA VIOLETA, URETHROSCOPIA.
Praça Patriarcha, 8 - 4.º andar - De 2 ás 6 horas

FOGOS
NACIONAES E ESTRANGEIROS PARA AS TRADICIONAES FESTAS DE
SANTO ANTONIO - S. JOÃO e S. PEDRO
VARIADO SORTIMENTO DE SALÃO E JARDIM
PEÇAM TABELLA DE PREÇOS A'
LOJA DA CHINA
LOUREIRO, COSTA & CIA.
RUA S. BENTO, 65 — TELEPHONE, 2-1475 — S. PAULO
FABRICANTES DOS PHOSPHOROS DE CORES MARCA "2 ANÕES"